

Convergências

Ambas as cidades são brindadas com belas paisagens, onde coexistem o mar e o campo.

Também é forte a presença do artesanato, feito a partir do aproveitamento máximo da matéria-prima local – conchas, taboa, escama de peixe –, sobretudo nas áreas urbanas litorâneas. A pretensão do Programa é que sejam atendidas as diversas comunidades – agricultores, pescadores, quilombolas –, tendo sempre em vista as especificidades de cada uma, que serão respeitadas e contempladas enquanto manifestações legítimas. Para a efetivação do Programa, são fundamentais as parcerias com secretarias, capatazias, associações de bairro, de pesca, de artesãos, igrejas e demais centros religiosos, entre outros.



Artesanato feito com a taboa em São Francisco de Itabapoana (RJ) – cooperativa CoopTaboa



Artesanato Marobart em Presidente Kennedy (ES)

Contribuições do Programa para os municípios

A expectativa da chegada do Programa é a promoção de oportunidades formativas e, atrelada à atuação da Ferrous na produção e escoamento de minérios, a contribuição para o desenvolvimento local, favorecendo assim mais oportunidades de emprego.

Nossa concepção de alfabetização

“Alfabetização deve consistir em aprender a ler o mundo, a compreender o texto e o contexto.” (FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004)

Nas salas de aula de alfabetização, todos os dias, precisamos garantir momentos para:

Oralização: falar sobre nossas vidas, sonhos, projetos, medos, desejos, trabalho, família.

Leitura: ler textos significativos, que façam parte da nossa realidade, autores consagrados, poesias, músicas, receitas, bulas de remédios, jornais.

Escrita: escrever espontaneamente sobre o que falamos e lemos; escrever pequenos textos, cartas, bilhetes, listas, tabelas, nomes, frases e palavras que tenham sentido e relação com a vida dos(as) educandos(as).

Expediente

Ferrous Resources do Brasil

Mozart Litwinski . Presidente
André Simão . Diretor Administrativo-Financeiro
Antônio Rigotto . Diretor de Operações
Cristiano Parreiras . Superintendente de Meio Ambiente e Relações Institucionais
Mariana Rosa . Gerente de Comunicação e Responsabilidade Social
Paula Moreno . Coordenadora de Comunicação e Responsabilidade Social
Núbia Pereira . Analista de Comunicação e Responsabilidade Social
Quézia Moreira e Fabiana Santos . Agentes Sociais

Ferrous Resources do Brasil
Av. Álvares Cabral, 1777 - 5º, 6º, 7º andar - Lourdes
Belo Horizonte - MG - Brasil
(31) 3503-8718
www.ferrous.com.br

Instituto Paulo Freire

Moacir Gadotti . Presidente do Conselho Deliberativo
Alexandre Munck . Diretor Administrativo-Financeiro
Ângela Antunes . Diretora de Gestão do Conhecimento
Francisca Pini . Diretora Pedagógica
Paulo Roberto Padilha . Diretor de Desenvolvimento Institucional
Márcia Oliveira . Coordenadora da Área de Educação de Adultos
Francisca Santos . Coordenadora do Projeto
Ionilton Gomes de Aragão . Assistente de Coordenação
Ana Lúcia Graciani . Formadora
Kadine Teixeira . Concepção e elaboração
Janaina Abreu . Coordenadora Gráfico-Editorial
Marcela Weigert . Identidade Visual, Projeto Gráfico, Diagramação e Arte-final
Carlos Coelho e Isis Silva . Revisores
Eliza Mania . Produtora Gráfico-Editorial
Emília Silva . Assistente Gráfico-Editorial

Instituto Paulo Freire
Rua Cerro Corá, 550, 1º andar, sala 10
São Paulo - SP - Brasil
(11) 3021-5536
www.paulofreire.org
ipf@paulofreire.org

Editora e Livraria Instituto Paulo Freire
Rua Cerro Corá, 550, Lj. 1
São Paulo - SP - Brasil
(11) 3021-1168
www.paulofreire.org
editora@paulofreire.org
livraria@paulofreire.org



Editorial

A *Ferrous Resources do Brasil*, com o objetivo de engajar a população nas transformações que ocorrem a partir de sua chegada, vem desenvolvendo diversas parcerias e programas que possam contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural dos municípios da área de influência da construção do porto.

Sendo assim, implanta o *Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos* em parceria com o *Instituto Paulo Freire*. Essa iniciativa se configura como uma proposta que pretende contribuir para a consolidação da educação como direito humano, que privilegia um processo educativo, inclusivo e respeitoso. Nessa perspectiva, as turmas, com seus educadores, foram implantadas em espaços da própria comunidade, com horários e dias de aulas que atendam as especificidades e demandas dos(as) educandos(as). Assim, o nosso desejo é que este projeto complemente os esforços do poder público na garantia do direito à educação, através de discussões de temas que estejam inseridos no cotidiano dos alfabetizandos, promovendo, desse modo, a transformação social, política e cultural de cada contexto, visando à melhoria da qualidade de vida.

Atenciosamente,
Ferrous Resources do Brasil e Instituto Paulo Freire

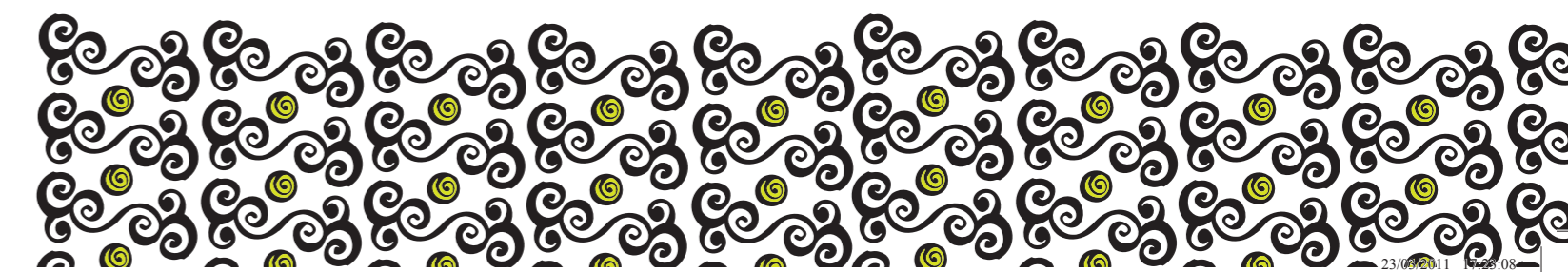


programa de ALFABETIZAÇÃO de jovens e adultos

O programa

O Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos pretende contribuir para diminuir o analfabetismo nos municípios de Presidente Kennedy (ES) e São Francisco de Itabapoana (RJ), oferecendo espaços de alfabetização e de formação de alfabetizadores de jovens e adultos numa perspectiva emancipadora e promotora da justiça socioambiental, econômica e cultural.

Todo o processo - desde as formações até as aulas - é pautado nos princípios freirianos, que valorizam os saberes dos(as) educandos(as) e pretendem contribuir para que compreendam “seu estar sendo no mundo” e, além de “ler o mundo”, sejam capazes de reescrever sua história e de sua comunidade.



Mobilização



Última etapa do processo seletivo em São Francisco de Itabapoana (RJ)

Esta é uma ação fundamental em um contexto de educação que se preocupa em dialogar com as realidades e propor aprendizagens significativas. A mobilização se deu, então, em vários momentos:

- reunião de divulgação do projeto e chamada para seleção junto à comunidade, que reuniu mais de cem pessoas;
- reunião com o poder público local;
- processo de seleção em duas fases;
- **Leitura do Mundo;**.....▶
- conversas com associações e cooperativas;
- lançamento público do Programa.

Leitura do Mundo

É preciso identificar os conhecimentos, os valores, representações, expectativas e habilidades que os educandos possuem. Isso exige investigar as situações que vivenciam e como participam delas, o contexto em que estão inseridos e as atividades a que se dedicam.

Implica reconhecer que jovens e adultos são portadores de cultura e que essa bagagem cultural é diversa e relacionada às suas biografias, aos grupos sociais a que pertencem, ao contexto em que vivem.

Conhecendo Paulo Freire

O educador Paulo Freire (1921-1997) é brasileiro de Recife. Formado em direito, dedicou sua vida à educação, atuando tanto na Academia (como professor universitário) quanto na Educação Popular. Foi idealizador do Programa Nacional de Alfabetização, em 1964, o qual foi interrompido com o golpe militar. Exilado do Brasil, continuou seu trabalho ao redor do mundo, tendo destaque sua atuação na África. Hoje seu trabalho e sua teoria do conhecimento são reconhecidos mundialmente.

Paulo Freire

O trabalho do Instituto Paulo Freire

O Instituto Paulo Freire é uma associação civil sem fins lucrativos, idealizada e fundada pelo educador Paulo Freire em 1992. Busca educar para a transformação, inspirada no legado freiriano, combatendo a injustiça, a desigualdade social, cultural, racial e qualquer tipo de preconceito e exclusão. Em todos os programas e projetos, o trabalho é pautado pelo diálogo, coletividade, inclusão e respeito às diversidades.

“Fui alfabetizado no chão do quintal de minha casa, à sombra das mangueiras, com palavras do meu mundo, não do mundo maior dos meus pais. O chão foi o meu quadro negro; gravetos, o meu giz”. (Freire, Paulo. À sombra dessa mangueira. São Paulo: Olho d’Água, 1995).

A Ferrous

A Ferrous pretende implantar um Terminal Portuário em Presidente Kennedy (ES) para escoar o minério de ferro extraído em suas minas, no estado de Minas Gerais. O projeto está em fase de licenciamento junto ao Ibama, para análise dos efeitos socioambientais e proposição de medidas para minimização dos impactos negativos e potencialização dos impactos positivos. A expectativa é que as obras do Terminal Portuário sejam iniciadas em 2012, após a obtenção da licença de instalação.

O Porto certamente oportunizará mudanças diversas nos municípios de Presidente Kennedy, Maratáez (ambos no Espírito Santo) e São Francisco do Itabapoana (Rio de Janeiro), tais como elevação da arrecadação de impostos, geração de empregos, aumento da massa salarial e, conseqüentemente, da renda familiar, entre outros. O desafio da empresa, nesse contexto, é promover o desenvolvimento sustentável das comunidades onde está inserida, a partir da promoção de mudanças econômicas e socioambientais em que todos saiam ganhando. É nesse contexto que a Ferrous está implantando o Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos. Entre outros objetivos, a partir desse Programa, a empresa espera ampliar o acesso da população aos postos de trabalho que serão gerados com o início da construção do Porto.

As cidades

Presidente Kennedy (ES)

Contando com uma população de 10.903 habitantes, é um município predominantemente rural, uma vez que 70% de sua população vive e trabalha no campo¹, atuando sobretudo na agricultura, pecuária e pesca do caranguejo, além de se destacar na produção de leite (maior produtor do Estado do Espírito Santo). Outro aspecto importante da economia do município é a extração do petróleo – Presidente Kennedy possui a maior reserva de petróleo marítima do Espírito Santo, com cerca de 1,9 bilhões de barris –, contando inclusive com reservas da camada do Pré-Sal, tendo sido o primeiro lugar a ser explorado e beneficiado. Atualmente, ainda é possível encontrar algumas antigas e significativas tradições: as farinhas, tradição de produzir farinha caseira que se iniciou com os indígenas, permanece em algumas comunidades; o jongo, uma manifestação cultural de origem africana, que envolve música, dança e desafios de verso, também é presente em algumas comunidades quilombolas



Plantação de abacaxi em Presidente Kennedy (ES)

que, na época de festas, mobilizam a vizinhança a participar. O que motivou a Ferrous a implementar o Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos no município são os índices de analfabetismo (25%) e de analfabetismo funcional (42%). Pretende desta forma, em parceria com o Instituto Paulo Freire, contribuir para a transformação das realidades.

São Francisco do Itabapoana (RJ)

Município carioca, que tem uma população estimada de 50 mil habitantes², é o segundo maior do Estado do Rio de Janeiro em extensão territorial: 1.111,335 km². A Cidade dos Ventos, como é conhecida, conta com 60 km de litoral, onde se encontra uma grande diversidade de belezas. Por conta desses e de outros atributos, o turismo vem se apresentando como uma possibilidade econômica, sendo responsável pela geração de empregos e movimentação do terceiro setor. São presentes também a pesca e a agricultura.

O Programa de Alfabetização veio contribuir para a diminuição do índice de analfabetismo, que se apresenta igual ou superior a 25%.



Barra de São Francisco de Itabapoana (RJ) - Rio Itabapoana

1. Dados do IBGE, 2008.
2. Idem